

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017  
(valores em R\$)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Resende RJ Cooperativa de Trabalho Médico, iniciou suas operações em 10/11/1992, conforme registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 330566 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

**NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada e atendimentos hospitalares através de sua rede própria.

**NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei nº 5.764/71) e no que couber, às normas relativas as sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei nº 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovadas pela ANS. A entidade também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

Autorizamos, na data de 15 de março de 2019, a conclusão e elaboração das demonstrações contábeis.

**NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:

**a) Apuração do resultado**

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata temporis, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

**b) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**c) Ciclo operacional**

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

**d) Aplicações financeiras**

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

#### **e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos**

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 418 da ANS e transcritos abaixo:

10.2.3.1 Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

10.2.3.2 Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

10.2.3.3 Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

#### **f) Estoques**

Estão avaliados pelo custo de aquisição através do método de custo médio ponderado reduzido por estimativas de perdas para ajustá-los ao preço de mercado.

#### **g) Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. Entendemos que os valores das investidas não necessitam de provisão no encerramento do exercício.

#### **h) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada às taxas informadas na nota explicativa nº 8.

Realizamos no exercício de 2017 testes de recuperação dos valores registrados no imobilizado conforme regras estabelecidas pelo CPC 01.

#### **i) Ativo Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 10).

#### **j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores. O valor em 31/12/2018 era de R\$ 7.224.748,96 (R\$6.263.875,81 em 2017).

A Provisão de Eventos a Liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 209/09 e nº 290/2012.

#### **k) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

#### **l) Plano de Contas**

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS,

através da Resolução Normativa nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

**m) Empréstimos e Financiamentos**

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11 e 12.

**n) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

**o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

**NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas é de R\$ 9.204.491,32 em 2018 (R\$ 8.353.872,68 em 2017) enquanto que o total de aplicações livres é de R\$ 3.032.252,51 em 2018 (R\$ 3.572.807,90 em 2017).

**NOTA 6 – OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2018 o saldo de R\$ 2.912.060,37 (R\$ 2.491.007,57 em 2017) e a pagar em 31/12/2018 o montante de R\$ 1.263.903,42 (R\$ 1.614.982,67 em 2017).

**NOTA 7 – BENS E TÍTULOS A RECEBER**

Registra o Estoque tendo como total em 31/12/2018 o saldo de R\$ 1.393.073,55 (R\$ 1.104.610,60 em 2017); Títulos a Receber em 31/12/2018 o montante de R\$ 19.252,57 (R\$ 17.120,15 em 2017) e Outros Bens e Títulos a Receber em 31/12/2018 o montante de R\$ 196.869,15 (R\$ 282.027,66 em 2017).

**NOTA 8 – UNIMED RIO**

A Unimed Rio é a maior cooperativa médica do Estado do Rio de Janeiro, e a sua situação econômica e financeira traz reflexo para todas as demais Unimed's do estado. A Agência Nacional de Saúde Suplementar constatou anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves na Unimed Rio, capazes de gerar riscos à continuidade do atendimento à saúde. Em consequência, a mesma está sob Regime Especial de Direção Fiscal, assim como de Direção Técnica.

Os reflexos da situação da Unimed Rio para a nossa a Unimed até o momento são três:

a) Termo de Adesão, onde a Unimed Resende Cooperativa de Trabalho Médico, é uma das operadoras que se comprometem a manter a qualidade assistencial e a equivalência das condições contratadas pelos beneficiários da Unimed Rio, em toda a rede prestadora, conforme cláusulas nele contidas.

b) Em relação aos valores a receber da Unimed Rio, foi feito um parcelamento em 60 (sessenta) parcelas mensais e sucessivas, referente às faturas parciais de junho e às faturas totais de julho de 2016. Tal parcelamento foi renegociado em junho/2018 com a redução para 25 parcelas e vem sendo honrado pela Unimed Rio de acordo com as novas datas de vencimento, restando 19 parcelas, mantendo o pagamento regular. Assim sendo, entendemos não haver a necessidade de constituição de Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC para os valores parcelados.

**NOTA 9 – UNIMED ANGRA DOS REIS E SERRA DOS ÓRGÃOS**

Em dezembro de 2018 foi assinado o Instrumento de Transação Civil com Confissão de Dívida, que entre si fazem Unimed do Estado do Rio de Janeiro Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Devedora) e Unimed de Resende RJ Cooperativa de Trabalho Médico (Credora) para pagamento da quantia de R\$ 221.028,59, referente ao crédito cedido em favor da Devedora, oriundo da dívida remanescente da Unimed Angra dos Reis e Unimed Serra dos Órgãos com a Câmara de Compensação Estadual.

**NOTA 10 – INVESTIMENTOS**

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

Investidas	2018	2017
Central Nacional Unimed	227.740,51	206.661,08
Federação Rio de Janeiro	225.443,99	198.227,48
Unicred Sul Fluminense	83.906,91	81.558,53
Unimed Participações	452.534,86	268.988,56
Unimed Seguradora	274.419,99	248.312,16
<b>Total</b>	<b>1.264.046,26</b>	<b>1.003.747,81</b>

**NOTA 11 – IMOBILIZADO**

Em 31 de dezembro de 2018 o ativo imobilizado da entidade estava assim composto:

Itens	Taxa %	Valor Original	Depreciação	Saldo em 2018	Saldo em 2017
Terrenos de Uso Hospitalar	-	1.850.000,00	-	1.850.000,00	1.850.000,00
Edificações Hospitalar	4%	38.939.528,64	(8.905.160,83)	30.034.367,81	31.591.792,73
Terrenos de Uso Não Hospitalar	-	155.131,46	-	155.131,46	155.131,46
Edificações Não Hospitalar	4%	552.953,81	(371.835,20)	181.118,61	203.337,53
Maqs. Equip. Hospitalares	10%	5.873.476,33	(2.841.125,27)	3.032.351,06	3.337.965,04
Equip. Comunicação Hosp.	10%	518.275,68	(201.013,58)	317.262,10	368.242,03
Máqs. e Eqs. Não Hospitalares	10%	181.578,95	(122.121,70)	59.457,25	62.339,87
Equip. Comunicação Não Hosp.	10%	37.291,28	(35.709,97)	1.581,31	1.999,99
Equip. Informática Hospitalar	20%	1.087.551,07	(767.743,13)	319.807,94	249.015,02
Equip. Informática Não Hosp.	20%	451.112,05	(372.220,15)	78.891,90	57.582,74
Móveis e Utensílios Hosp	10%	2.545.237,45	(1.256.121,90)	1.289.115,55	1.496.889,98
Móveis e Utensílios Não Hosp.	10%	239.992,28	(184.720,26)	55.272,02	55.660,15
Instrumental Cirurgico	10%	159.310,97	(50.502,65)	108.808,32	106.500,82
Veículos Hospitalares	20%	115.547,32	(76.164,95)	39.382,37	62.492,09
Construções em andamento	-	292.090,05	-	292.090,05	-
<b>Total</b>		<b>52.999.077,34</b>	<b>(15.184.439,59)</b>	<b>37.814.637,75</b>	<b>39.598.949,45</b>

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2018:

Contas Contábeis	2017	2018				
	Vr.Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Deprec./ Amortiz.	Baixa de Deprec.	Vr.Contábil Líquido
Terrenos Hospitalar	1.850.000,00	-	-	-	-	1.850.000,00
Terrenos não Hospitalar	155.131,46	-	-	-	-	155.131,46
Edificações Hospitalar	31.591.792,73	-	-	(1.557424,92 )	-	30.034.367,81
Edificações não Hospitalar	203.337,53	-	-	(22.218,92)	-	181.118,61
Máqs. Equip. Hospitalar	3.337.965,04	295.905,60	(22.360,00)	(579.159,58)	-	3.032.351,06
Máqs. Equip. Não Hospit.	62.339,87	9.773,64	(1.315,00)	(11.411,26)	70,00	59.457,25
Equip. Com. Hospitalar	368.242,03	3.703,41	(2.890,00)	(51.793,34)	-	317.262,10
Equip. Com. Não Hospit.	1.999,99	-	-	(418,68)	-	1.581,31
Equip. Informát. Hospitalar	249.015,02	60.024,55	-	(95.206,01)	884,38	214.717,94
Equip. Inf. não Hospitalar	57.582,74	147.071,47	-	(20.672,31)	-	183.981,90
Móveis e Utens. Hosp.	1.496.889,98	55.474,93	(11.100,00)	(252.149,36)	-	1.289.115,55
Móveis e Utens. Não Hosp.	55.660,15	12.290,00	(727,41)	(12.678,13)	727,41	55.272,02
Instrumental Cirúrgico	106.500,82	17.770,00	-	(15.462,50)	-	108.808,32
Veículos Hospitalares	62.492,09	-	-	(23.109,72)	-	39.382,37
Construções em andamento	-	292.090,05	-	-	-	292.090,05
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>39.598.949,45</b>	<b>894.103,65</b>	<b>(38.392,41 )</b>	<b>(2.641.704,73 )</b>	<b>1.681,79</b>	<b>37.814.637,75</b>

## NOTA 12 – RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2017 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência (Resolução CFC 1.196/09 – CPC 38 – pontos 59 “a” e “b”).

- Valores a Receber – As Operações de Crédito com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementa através da Resolução Normativa nº 418, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3. Os demais valores a receber são irrelevantes, não sendo necessário estudos de redução do valor do ativo.

- Imobilizados como máquinas e equipamentos, móveis e utensílios não tiveram estudo por se tratar de valores irrelevantes. Quanto ao terreno/edificações, estes foram avaliados conforme estudo feito pela operadora através de cotações de mercado. A conclusão desse estudo indica que não há necessidade de constituir provisão para perda do valor recuperável dos ativos citados.

**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro de 2018 o Ativo Intangível estava assim composto:

Itens	Taxa %	Valor Original	Amortização	Saldo 201 8	Saldo 201 7
Sistema de Computação Hospitalar	20%	233.399,60	(187.867,67)	45.531,93	47.318,63
Sistema de Computação não Hospitalar	20%	329.044,68	(281.739,74)	47.304,94	12.418,87
<b>Total</b>		<b>561.154,08</b>	<b>(469.607,41)</b>	<b>92.836,87</b>	<b>59.737,50</b>

**NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS**

Em 31 de dezembro de 2018 a entidade possuía os seguintes Financiamentos e Empréstimos:

Banco	2018	2017	Início	Vencimento
Bradesco	-	12.280.600,80	12/08/2014	12/02/2020
Unicred	163.416,00	294.148,80	16/04/2016	16/03/2020
Unicred	5.915.953,67	-	15/05/2018	15/04/2023
CEF	-	4.499.999,82	28/04/2016	28/03/2020
SAFRA	651.096,62	1.159.665,14	27/12/2017	18/11/2019
Santander	12.400.243,20	-	19/04/2018	21/03/2023
<b>Total</b>	<b>19.130.709,49</b>	<b>18.234.414,56</b>		

**NOTA 15 - FINANCIAMENTO**

Referem-se a financiamentos através do BNDES obtidos para aquisição de equipamentos hospitalares e equipamentos de informática e bens diversos para o hospital e operadora vencíveis mensalmente. Demonstramos abaixo, as principais informações de cada contrato:

Banco	Vigência	Valor Líquido R\$	Parcelas	Vr. Parcelas
Bradesco (BNDES)	15/12/2016 a 15/11/2019	11.061,72	36 meses, com pagamento de juros mensais, restando 11 parcelas a vencer.	375,12
Bradesco (BNDES)	15/01/2017 a 15/12/2020	77.000,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 24 parcelas a vencer.	2.090,10
Bradesco (BNDES)	15/01/2017 a 15/12/2020	23.000,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 24 parcelas a vencer.	624,31



Banco	Vigência	Valor Líquido R\$	Parcelas	Vr. Parcelas
Bradesco (BNDES)	15/02/2017 a 15/01/2019	7.990,08	24 meses, com pagamento de juros mensais, restando 01 parcelas a vencer.	380,57
Bradesco (BNDES)	15/03/2017 a 15/02/2020	17.220,24	36 meses, com pagamento de juros mensais, restando 14 parcelas a vencer.	584,87
Bradesco (BNDES)	15/07/2018 a 15/06/2022	70.100,16	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 43 parcelas a vencer.	1.983,58
Bradesco (BNDES)	15/12/2018 a 15/11/2022	105.090,24	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 47 parcelas a vencer.	3.029,03
B.Brasil (BNDES)	16/08/2016 a 16/07/2020	19.998,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 19 parcelas a vencer.	545,11
B.Brasil (BNDES)	16/08/2016 a 16/07/2020	12.053,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 19 parcelas a vencer.	328,54
B.Brasil (BNDES)	15/09/2016 a 15/08/2020	70.000,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 20 parcelas a vencer.	1.908,07
B.Brasil (BNDES)	16/09/2016 a 16/08/2020	64.750,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 20 parcelas a vencer.	1.761,27
B.Brasil (BNDES)	16/10/2016 a 16/09/2020	40.000,00	48 meses, com pagamento de juros mensais, restando 21 parcelas a vencer.	1.088,05

#### **NOTA 16 – DÉBITOS DIVERSOS**

Registra as Obrigações com Pessoal (Férias e respectivos Encargos Sociais e Salário de 12/2018), tendo como total em 31/12/2018 o saldo de R\$ 2.551.697,24 (R\$ 2.439.826,86 em 2017); os Fornecedores em 31/12/2018 o montante de R\$ 2.341.551,31 (R\$ 2.397.185,77 em 2017); e os Outros Débitos a Pagar em 31/12/2018 o montante de R\$ 213.405,35 (R\$ 129.798,54 em 2017).

#### **NOTA 17 – PROVISÕES TÉCNICAS**

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis. O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 7.224.748,96 (R\$ 6.263.875,81 em 2017) representando 100% da provisão integral.

#### **NOTA 18 – CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está representado pela participação de 124 cooperados (130 cooperados em 2017), atingindo o montante de R\$18.766.537,27 (R\$18.486.739,39 em 2017).

#### **NOTA 19 – FATES E FUNDO DE RESERVA**

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.205.123,13 (R\$ 1.603.300,04 em 2017).

A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 631.235,42 (R\$ 549.901,63 em 2017).

## NOTA 20 – CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

Descrição	2018	2017
<b>Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>1.430.374,65</b>	<b>1.407.068,62</b>
Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei 5.764/71	(617.036,72)	(788.428,82)
<b>Sobras e Perdas do Exercício</b>	<b>811.339,54</b>	<b>618.639,80</b>
Fundo de Reserva – 10%	(81.333,79)	(61.863,98)
FATES – 5%	(40.666,90)	(30.931,99)
<b>Sobras e Perdas à disposição da Assembleia</b>	<b>691.337,24</b>	<b>525.843,83</b>

## NOTA 21 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Unimed Resende RJ Cooperativa de Trabalho Médico estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

## NOTA 22 – CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

A Unimed Resende RJ Cooperativa de Trabalho Médico é ré em 35 processos judiciais cíveis, sendo 26 classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 2.266.102,46 e 09 classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 731.503,90.

A cooperativa é ré em processo administrativo fiscal junto à Receita Federal do Brasil referente ao PIS e COFINS do período de julho de 2006 a dezembro de 2008 nos valores atualizados de R\$ 822.391,52, estando no aguardo de seu julgamento. Os assessores jurídicos classificaram como possível o prognóstico de êxito.

A cooperativa é ré em dois processos administrativo fiscal junto à Receita Federal do Brasil referente ao IRPJ e CSLL do período de outubro de 2006 e dezembro de 2007 nos valores atualizados de R\$ 7.698.371,64 e do auto de infração referente ao exercício de 2010, nos valores atualizados de R\$ 3.319.501,87, estando no aguardo de seu julgamento. Os assessores jurídicos classificaram como possível o prognóstico de êxito.

## NOTA 23 – GARANTIAS FINANCEIRAS

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa nº 209 da ANS.

A Unimed Resende RJ Cooperativa de Trabalho Médico possui em 31 de dezembro de 2018 aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas no montante de R\$ 9.204.491,32 (R\$8.353.872,68 em 2017) junto ao Banco Santander.

## NOTA 24 – PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi o seguinte: rateio dos custos com base na relação percentual das receitas dos atendimentos prestados aos beneficiários da operadora e dos atendimentos particulares e de clientes de outros convênios de acordo com a tabela de preços praticada.

Não foi registrada qualquer despesa do pronto atendimento como despesa administrativa, ainda que relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento.

A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.



**NOTA 25 – SEGREGAÇÃO DE EVENTOS**

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2017 está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido pelos valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

- Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 41111101							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	De mais Desp.	Total
Rede Própria	424.674,62	0,00	0,00	7.020,00	0,00	332.357,60	764.052,22
Rede Contratada	31.349,32	564.022,47	0,00	655.783,11	2.111,87	1.120.897,53	2.374.164,30
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Interc.Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	448.611,99	448.611,99
<b>TOTAL</b>	<b>456.023,94</b>	<b>564.022,47</b>	<b>0,00</b>	<b>662.803,11</b>	<b>2.111,87</b>	<b>1.901.867,12</b>	<b>3.586.828,51</b>

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 41111102							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Desp.	Total
Rede Própria	4.045.710,00	0,00	0,00	26.907,12	0,00	2814.451,33	6.887.068,45
Rede Contratada	374.212,58	5.767.387,40	0,00	7.500.834,61	28.977,95	11.920.098,55	25.591.511,09
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Interc.Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.596.775,74	2.596.775,74
<b>TOTAL</b>	<b>4.419.922,58</b>	<b>5.767.387,40</b>	<b>0,00</b>	<b>7.527.741,73</b>	<b>28.977,95</b>	<b>17.331.325,62</b>	<b>35.075.355,28</b>

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 41111104							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Desp.	Total
Rede Própria	2.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.392,60	4.212,60
Rede Contratada	1.034,16	1.472,34	0,00	0,00	0,00	2.365,65	4.872,15
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Interc.Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.854,16</b>	<b>1.472,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.758,25</b>	<b>9.084,75</b>

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 41111106							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Desp.	Total
Rede Própria	11.973.318,00	0,00	0,00	38.386,04	0,00	906.445,09	214214913
Rede Contratada	116.861,00	2129.715,49	0,00	2094.526,15	6.596,28	3.651.122,20	7.998.821,12
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Interc.Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.965,99	1.600.965,99
<b>TOTAL</b>	<b>1314.179,00</b>	<b>2129.715,49</b>	<b>0,00</b>	<b>2132.912,19</b>	<b>6.596,28</b>	<b>6.158.533,28</b>	<b>11.741.936,24</b>

#### NOTA 26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

#### NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos.

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de serviços prestados e fornecimentos de serviços. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora.

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. As transações com partes relacionadas se referem apenas a cédulas de presença, não sendo de valores relevantes no contexto da cooperativa.

Os demais valores praticados com as partes relacionadas se restringem a cédulas de presença e a valores de honorários aprovados em Assembleia não se tratando de valores relevantes para a entidade.

#### NOTA 28 – MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Unimed Resende RJ Cooperativa de Trabalho Médico, apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao disposto na Resolução Normativa nº 209 da ANS alterada pela Resolução Normativa nº 313 de 23 de novembro de 2012.

#### NOTA 29 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R2), aprovada pela Resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **NOTA 30 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO (RN 430/2017)**

Adoção da RN 430/2017:

Conforme requerido pela RN 430, de 07 de dezembro de 2017, esta Unimed adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram da seguinte maneira:

Como Unimed Prestadora: Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento por esta Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS e as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”, grupo 311112 do Plano de Contas da ANS. Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, foi no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente. O total contabilizado como prestadora no ano de 2018 foi de R\$ 26.290.132,98

Como Unimed Origem: Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários desta Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”, Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS. O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos, ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual. O total contabilizado como origem no ano de 2018 foi de R\$ 13.743.229,00

**Os saldos contábeis referentes a 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.**

Resende - RJ, 31 de dezembro de 2018.

-----  
JOSÉ CARLOS PEREIRA  
Contador  
CRC-RJ 104986/O-7

-----  
JOÃO ALBERTO DA CRUZ  
Diretor Presidente  
CPF:485.251.896-34

**UNIMED RESENDE RJ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
 (valores em R\$)

ATIVO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>22.610.603,86</b>	<b>21.757.863,09</b>
Disponível	1.006.379,99	775.336,13
<b>Realizável</b>	<b>21.604.223,87</b>	<b>20.982.526,96</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>12.236.743,83</b>	<b>11.926.680,58</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	9.204.491,32	8.353.872,68
Aplicações Livres	3.032.252,51	3.572.807,90
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>4.433.973,17</b>	<b>4.002.072,04</b>
Contraprestações Pecuniárias a Receber	4.433.973,17	4.002.072,04
<b>Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>2.907.978,59</b>	<b>3.175.250,88</b>
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>389.173,04</b>	<b>417.280,74</b>
<b>Bens e Títulos a Receber</b>	<b>1.609.195,27</b>	<b>1.403.758,41</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>20.193,48</b>	<b>21.519,48</b>
<b>Conta Corrente com Cooperados</b>	<b>6.966,49</b>	<b>35.964,83</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>39.263.572,01</b>	<b>40.688.992,10</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>92.051,13</b>	<b>26.557,34</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	92.051,13	26.557,34
<b>Investimentos</b>	<b>1.264.046,26</b>	<b>1.003.747,81</b>
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	1.264.046,26	1.003.747,81
Outros Investimentos	1.264.046,26	1.003.747,81
<b>Imobilizado</b>	<b>37.814.637,75</b>	<b>39.598.949,45</b>
Imóveis de Uso Próprio	32.220.617,88	33.800.261,72
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	31.884.367,81	33.441.792,73
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	336.250,07	358.468,99
Imobilizados de Uso Próprio	5.301.929,82	5.798.687,73
Hospitalares / Odontológicos	5.001.637,34	5.621.104,98
Não Hospitalares / Odontológicos	300.292,48	177.582,75
Imobilizações em Curso	292.090,05	-
<b>Intangível</b>	<b>92.836,87</b>	<b>59.737,50</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>61.874.175,87</b>	<b>62.446.855,19</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**João Alberto da Cruz**  
Diretor Presidente

**Mauro Nogueira da Silva**  
Diretor Vice Presidente

**Jose Carlos Pires de Souza**  
Diretor Econ. Financeiro

**Jose Carlos Pereira**  
Contador CRC-RJ 104986/O-7

**UNIMED RESENDE RJ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
 (valores em R\$)

<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>25.038.194,24</b>	<b>22.530.803,60</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>16.208.583,61</b>	<b>14.597.734,79</b>
Provisões de Prêmios/Contraprestações	6.942.637,23	6.241.885,32
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	6.942.637,23	6.241.885,32
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	142.824,51	121.371,53
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de	1.894.269,79	1.970.602,13
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	7.228.852,08	6.263.875,81
<b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora</b>	<b>434.921,67</b>	<b>690.647,06</b>
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>1.621.038,29</b>	<b>1.417.512,79</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>	<b>1.402.745,20</b>	<b>478.979,51</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>5.106.653,90</b>	<b>4.966.811,17</b>
<b>Conta-Corrente de Cooperados</b>	<b>264.251,57</b>	<b>379.118,28</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.543.746,96</b>	<b>18.750.266,70</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>70.752,19</b>	<b>129.222,93</b>
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	70.752,19	129.222,93
<b>Provisões</b>	<b>2.266.102,46</b>	<b>2.879.549,86</b>
Provisões para Ações Judiciais	2.266.102,46	2.879.549,86
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>	<b>11.807.129,19</b>	<b>15.438.391,41</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>399.763,12</b>	<b>303.102,50</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>22.292.234,67</b>	<b>21.165.784,89</b>
<b>Capital Social</b>	<b>18.766.537,27</b>	<b>18.486.739,39</b>
<b>Reservas</b>	<b>2.836.058,79</b>	<b>2.153.201,67</b>
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	2.836.058,79	2.153.201,67
<b>Resultado - Cooperativas</b>	<b>689.638,61</b>	<b>525.843,83</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>61.874.175,87</b>	<b>62.446.855,19</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**João Alberto da Cruz**  
Diretor Presidente

**Mauro Nogueira da Silva**  
Diretor Vice Presidente

**Jose Carlos Pires de Souza**  
Diretor Econ. Financeiro

**Jose Carlos Pereira**  
Contador CRC-RJ 104986/O-7

**UNIMED RESENDE RJ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
(valores em R\$)

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>81.692.535,47</b>	<b>70.706.744,37</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>85.141.103,83</b>	<b>73.695.381,31</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	85.141.103,83	73.695.381,31
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	- 3.448.568,36	(2.988.636,94)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>65.272.502,21</b>	<b>56.691.141,94</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	64.307.525,94	55.913.870,97
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	964.976,27	777.270,97
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>16.420.033,26</b>	<b>14.015.602,43</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>34,15</b>	<b>40,00</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>27.169.983,09</b>	<b>27.228.634,33</b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	22.042.905,86	22.232.288,11
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.127.077,23	4.996.346,22
Outras Receitas Operacionais	-	-
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-	-
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora</b>	<b>3.421.092,70</b>	<b>3.044.169,66</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	1.595.761,04	1.708.608,04
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	1.825.331,66	1.335.561,62
<b>Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora</b>	<b>24.273.422,88</b>	<b>22.998.983,97</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>15.895.534,92</b>	<b>15.201.123,13</b>
Despesas de Comercialização	1.286.391,80	1.085.283,60
Despesas Administrativas	8.904.009,71	8.747.887,91
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>- 4.212.099,51</b>	<b>(3.647.028,81)</b>
Receitas Financeiras	1.523.907,16	1.574.523,42
Despesas Financeiras	5.736.006,67	5.221.552,23
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>278.621,25</b>	<b>55.942,93</b>
Receitas Patrimoniais	278.621,25	55.942,93
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.771.655,15</b>	<b>1.776.865,74</b>
Imposto de Renda	246.065,36	265.556,71
Contribuição Social	97.213,53	104.240,41
<b>SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS</b>	<b>1.428.376,26</b>	<b>1.407.068,62</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

João Alberto da Cruz  
Diretor Presidente

Mauro Nogueira da Silva  
Diretor Vice Presidente

Jose Carlos Pires de Souza  
Diretor Econ. Financeiro

Jose Carlos Pereira  
Contador CRC-RJ 104986/O-7

**UNIMED RESENDE RJ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - (valores em R\$)**

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	FATES	SOBRAS/(PERDAS) ACUMULADAS	TOTAL
<b>Saldo em 31.12.16</b>	<b>15.988.225,92</b>	<b>488.037,65</b>	<b>844.537,44</b>	<b>1.843.016,69</b>	<b>19.163.817,70</b>
Integralização de Capital C/Sobras	1.843.016,69	-	-	(1.843.016,69)	-
Integralização de Capital p/Cooperados	755.000,00	-	-	-	755.000,00
Integralização de Capital c/Juros	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar	(500,00)	-	-	-	(500,00)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Capital revertido ref. cooperados excluídos	(99.003,22)	-	-	-	(99.003,22)
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	-
Utilização do FATES	-	-	(60.598,21)	-	(60.598,21)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.407.068,62</b>	<b>1.407.068,62</b>
Constituição Reserva	-	61.863,98	-	(61.863,98)	-
Constituição FATES	-	-	30.931,99	(30.931,99)	-
Constituição FATES Atos Não Cooperativos	-	-	788.428,82	(788.428,82)	-
<b>Saldo em 31.12.17</b>	<b>18.486.739,39</b>	<b>549.901,63</b>	<b>1.603.300,04</b>	<b>525.843,83</b>	<b>21.165.784,89</b>
Integralização de Capital C/Sobras	525.843,83	-	-	(525.843,83)	-
Integralização de Capital p/Cooperados	244.500,00	-	-	-	244.500,00
Integralização de Capital c/Juros	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar	19.830,67	-	-	-	19.830,67
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Capital revertido ref. cooperados excluídos	(510.376,62)	-	-	-	(510.376,62)
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	-
Utilização do FATES	-	-	(55.880,53)	-	(55.880,53)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.428.376,26</b>	<b>1.428.376,26</b>
Constituição Reserva	-	81.133,95	-	(81.133,95)	-
Constituição FATES	-	-	40.566,98	(40.566,98)	-
Constituição FATES Atos Não Cooperativos	-	-	617.036,72	(617.036,72)	-
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>18.766.537,27</b>	<b>631.035,58</b>	<b>2.205.023,21</b>	<b>689.638,61</b>	<b>22.292.234,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**João Alberto da Cruz**  
Diretor Presidente

**Mauro Nogueira da Silva**  
Diretor Vice Presidente

**Jose Carlos Pires de Souza**  
Diretor Econ. Financeiro

**Jose Carlos Pereira**  
Contador CRC-RJ 104986/O-7

**UNIMED RESENDE RJ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
**MÉTODO DIRETO - (valores em R\$)**

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>217.771.744,17</b>	<b>8.911.541,65</b>
Recebimentos de Plano Saúde (+)	104.614.418,95	102.765.996,42
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	1.686.752,96	605.913,15
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	926.094,85	926.550,34
Outros Recebimentos Operacionais (+)	5.225.126,37	1.164.275,98
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	(44.685.892,35)	(40.621.662,29)
Pagamentos de Comissões (-)	(553.858,69)	(379.963,72)
Pagamentos de Pessoal (-)	(11.320.518,56)	(11.848.320,23)
Pagamentos de Pró-Labore (-)	(1.128.856,28)	(976.018,81)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(27.129.475,38)	(19.841.386,00)
Pagamentos de Tributos (-)	(17.357.405,73)	(15.096.746,49)
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(258.193,88)	(391.160,21)
Pagamentos de Aluguel (-)	(40.799,32)	-
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	(36.202,73)	(278.016,96)
Aplicações Financeiras (-)	(100.000,00)	(2.420.000,00)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(2.708.148,12)	(4.697.919,53)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.298.913,75</b>	<b>664.384,60</b>
Recebimento de Venda de Investimentos (+)		-
Recebimentos de Dividendos (+)		-
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)		-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)		-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(410.589,98)	(623.538,15)
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível (-)		-
Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-)		(28.086,93)
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)	(888.323,77)	(12.759,52)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>33.294.084,49</b>	<b>11.933.994,44</b>
Integralização Capital em Dinheiro (+)	245.500,00	754.500,00
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	13.600.000,00	1.000.000,00
Títulos Descontados		-
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento (+)		-
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Emprést./Financiam./Leasing (-)	(2.406.012,52)	(3.656.113,83)
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	(17.042.571,97)	(6.523.380,61)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)		-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>252.364.742,41</b>	<b>21.509.920,69</b>
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalentes de caixa	775.336,13	953.173,52
(=) Saldo Final de Caixa e equivalentes de caixa	1.006.379,99	775.336,13
<b>(Redução)/Aumento do Saldo do Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>231.043,86</b>	<b>(177.837,39)</b>
Ativos Livres no Início do Período (*)	4.348.144,03	1.542.191,74
Ativos Livres no Final do Período (*)	4.038.632,50	4.348.144,03
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - Recursos Livres</b>	<b>(309.511,53)</b>	<b>2.805.952,29</b>

(\*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**João Alberto da Cruz**  
Diretor Presidente

**Mauro Nogueira da Silva**  
Diretor Vice Presidente

**Jose Carlos Pires de Souza**  
Diretor Econ. Financeiro

**Jose Carlos Pereira**  
Contador CRC-RJ 104986/O-7